



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 05/2018

- 67 -

----- Ata da reunião ordinária realizada aos sete dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito.-----

----- Aos sete dias do mês de março de dois mil e dezoito, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores José Manuel Custódia Biscaia, Célia Maria Ramos Morais, José Manuel Saraiva Cardoso e Francisco José Botão de Elvas. -----

----- Sendo cerca das dezasseis horas, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião. -----

----- De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

**1. Aprovação da ata da reunião anterior.**

**2. Período Antes da Ordem do Dia.**

**3. Ordem do Dia.**

**3.1 Apreciação e deliberação sobre a celebração do protocolo relativo à cobrança coerciva de taxas ou outras receitas, administradas pelo Município de Manteigas, a celebrar com a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT).**

**3.2 Apreciação e deliberação sobre o projeto de arquitetura, de acordo com o aditamento datado de 28 de fevereiro de 2017 - Informação n.º 10/2018 JG – Requerente: Armandino André Branco Lopes - Alteração e ampliação de moradia unifamiliar.**

**3.3 Apreciação e deliberação sobre o licenciamento da construção de estabelecimento agroindustrial, de acordo com o proposto no relatório do documento n.º 1573, MyDoc - Requerente: Agroturismo, Vale de Beijames.**

**Aprovação da ata da reunião anterior. -----**

----- Achada conforme, a ata da reunião anterior foi aprovada, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

----- O Senhor Presidente, antes de dar início ao período de Antes da Ordem do Dia, deu conhecimento de que a Comunidade Cristã Bom Pastor, remeteu para o Município de Manteigas um envelope endereçado à Exma. Vereação da Câmara Municipal de Manteigas. Informou que já foi comunicado a essa entidade que, futuramente, quando pretendesse enviar convites aos membros do Órgão Executivo, deveria fazê-lo para cada um dos elementos da Câmara, porque



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

os mandatos são pessoais e intransmissíveis. Visto que a correspondência vinha endereçada à Vereação, entregou o envelope ao Senhor Vereador José Biscaia. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia, no uso da palavra, leu o convite supracitado, que em seguida se transcreve: -----

*“A Paulina Editora tem o prazer de convidar V. Ex.<sup>a</sup> para o lançamento do livro “Reflexões Espirituais e Pastorais” de Dom Albino Cleto; Organização de José António Santos; com apresentação de PE. Joaquim Teles Sampaio; no sábado, dia 10 de março, às 15h00, na Igreja da Misericórdia.”* -----

### **Período Antes da Ordem do Dia.**-----

----- O Senhor Presidente recordou que tinha sido assumido o compromisso de trazer a esta reunião de Câmara, as contas do certame Expo-Estrela. Referiu que julgava que as mesmas já estavam elaboradas, contudo não era possível apresentar esse documento nesta reunião. Uma vez que, este assunto estava a ser tratado pela Senhora Vice-Presidente, concedeu-lhe a palavra para prestar alguns esclarecimentos. -----

----- A Senhora Vice-Presidente, no uso da palavra, elucidou que por motivos de saúde, não lhe foi possível preparar, da forma como desejava, o documento das contas da Expo-Estrela, para ser presente aos Senhores Vereadores nesta reunião, contudo julgava que na próxima reunião de Câmara, tal já seria possível. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso solicitou a palavra, referiu que tem sido questionado pelos Municípes sobre as candidaturas ao Programa de Apoio à Pintura de Fachadas (PAPF), que teve início no anterior mandato do Órgão Executivo e cujo processo já nessa altura estava atrasado. Questionou sobre o ponto de situação dessas candidaturas. -----

----- O Senhor Vereador Francisco José Botão de Elvas, fez uso da palavra, indicou que pelas diversas informações, que lhe vão chegando, sobre o processo do Hotel da Vila Galé, considera que, muito em breve, deverão estar resolvidos todos os constrangimentos que têm protelado a aprovação final do projeto. Nesse sentido e dado o impacto que aquele hotel irá ter na paisagem daquela zona, considerou ser pertinente o Órgão Executivo fazer uma análise do aspeto exterior do edifício, examinar se a solução apresentada será a melhor, se estão confortáveis com o impacto que o edifício irá ter na zona envolvente, principalmente, no que concerne à cor que está prevista para as fachadas desse edifício. -----

Mais, solicitou que depois de finda a reunião os membros do Câmara possam fazer um ponto de situação, relativamente a um assunto, que foi anteriormente abordado por este Órgão Autárquico. -----

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra, concordou que após o final da reunião de Câmara, o Órgão Autárquico debatesse o assunto avocado pelo Senhor Vereador Francisco





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Elvas. No que concerne às candidaturas ao PAPF e ao PERID, recordou que foi aberta uma rúbrica no Orçamento para o ano 2018. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso esclareceu que o seu pedido de esclarecimentos se referia às candidaturas ao PAPF, que foram abertas no ano transato, no anterior mandato, e que na altura estavam ainda em fase de avaliação, sendo que como já decorram mais de quatro meses após a tomada de posse do atual Órgão Executivo, poderia já ter havido alguma evolução durante este tempo. -----

----- O Senhor Presidente, explanou que não tinha conhecimento dessas candidaturas, dado que tal informação não lhe tinha sido prestada pela Divisão de Planeamento Obras e Urbanismo, contudo ia solicitar que tal informação lhe fosse prestada. Explicou que quando foi elaborado o Orçamento para 2018 a rúbrica destinada ao PAPF e ao PERID destinava-se a novas candidaturas e não às candidaturas que já estavam em curso, porque não teve conhecimento das mesmas. -----

No que diz respeito ao Hotel da Vila Galé, referiu que pode trazer o projeto à próxima reunião de Câmara, para ser feita essa análise relativamente às cores que estão previstas para a fachada do edifício, contudo não se atreve a dar uma opinião vinculativa, nesse processo. Explicou que tem de se ter em linha de conta o Plano Diretor Municipal, pois certamente que o mesmo aponta para determinadas restrições e a Câmara não pode ser mais restritiva do que o Plano Diretor Municipal, ou do que o Plano de Ordenamento do Parque Natural da Serra da Estrela, ou do que os pareceres emitidos pelas entidades que recaem sobre esse processo. -----

Aludiu a que os membros da Câmara podem analisar o projeto e se verificarem que há algo que não se enquadra tão bem na paisagem envolvente, podem aconselhar, sem imporem o seu gosto pessoal, porque o sentido estético é o gosto pessoal de cada um, é uma matéria complicada, mas que pode ser analisada pelo Órgão Executivo. Neste seguimento, deu instruções à Dra. Gabriela Cravinho para que fosse agendado este ponto para a próxima reunião de Câmara. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso recordou que o atual projeto do hotel Vila Galé trata-se de um plano B, dado que o projeto inicial continha uma solução melhor, mais enquadrada na envolvente do local, uma vez que projetava o edifício encostado à montanha, contudo no seguimento dos pareceres emitidos pelas diversas entidades com competência nesta matéria, deixou de ser possível esse projeto inicial e o mesmo teve que ser alterado, sendo que tal pode marcar toda a diferença. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia, fez uso da palavra e elucidou que a grande diferença reside, apenas, no facto de ter havido uma diminuição da ocupação, porque o



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

projeto inicial tinha mais um nível inferior que não foi permitido, tendo a implantação, por esse motivo, ocupado um pouco mais de superfície ao nível do solo. -----

----- O Senhor Presidente explanou que na Bolsa de Turismo de Lisboa, onde o Município de Manteigas esteve presente, assim como estiveram representados os Hotéis Vila Galé, teve oportunidade de constatar que esta última entidade já dispunha de panfletos, onde anunciava o futuro Hotel Vila Galé em Manteigas. Explanou que, na sua opinião, a imagem do Vale Glaciar que está patente nesses panfletos não está bem conseguida, é pouco clara, tendo já dado instruções para que fossem facultadas imagens do Vale Glaciar do Zêzere à Vila Galé. Referiu que o panfleto tem a implantação do hotel, de forma tridimensional, numa fotografia e por isso o resultado não foi o melhor, sendo que à primeira vista parece um “mamarracho” em cima do Vale Glaciar, contudo, na altura, não foi possível à Vila Galé elaborar esses panfletos de forma diferente. -----

----- O Senhor Vereador Francisco José Botão de Elvas, no uso da palavra, alertou que o problema é se, na realidade, o edifício fica mesmo um “mamarracho”, por esse motivo considerou ser pertinente perceber isso. Esclareceu que não é uma questão de gosto, mas de minimizar o impacto do edifício na paisagem envolvente, no que respeita às cores das fachadas. Referiu que se fosse possível, agradecia que o arquiteto fizesse o favor de melhorar as imagens em 3D das fachadas desse edifício. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia solicitou a palavra, para sugerir e referir que a propósito das novas unidades hoteleiras de Manteigas, tais como o Hotel Vila Galé, o Hotel Santa Luzia, a Pousada, o Hotel da Fábrica, tem conhecimento que há uma grande preocupação dos empresários relativamente à falta de pessoal qualificado para estas unidades, sendo necessário dar qualificação ao pessoal, quer ao nível da restauração, quer da hotelaria, quer da gestão hoteleira. Nesse sentido, o Senhor Presidente da Câmara deveria reunir com esses agentes hoteleiros, com a finalidade de verificar se os mesmos têm propostas, no que concerne ao problema e possíveis soluções ao nível dos recursos humanos, quer na área da cozinha e restauração, quer da receção e da gestão hoteleira. Igualmente, juntamente com eles, saber o tipo de oferta de eventos e produtos turísticos que permita fixar os futuros hóspedes dos hotéis, durante a sua estadia, considerando a Serra da Estrela como um todo, e Manteigas em particular, como referência de concelho turístico e como entendem a intervenção da Câmara. --- Declarou que Manteigas vai ser no curto prazo um destino turístico. Deixa de ser local turístico de passagem, para passar a ter visitantes residentes e em épocas turísticas uma ocupação de 70% de camas, isto é, ter mais duzentas pessoas a residir em Manteigas, o que dá um influxo e um *input* que exigem soluções e propostas completamente diferentes. Nesse sentido, considerou que seria pertinente perceber o que esses empresários pensam fazer, relativamente a essa





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

matéria, questioná-los sobre as suas expectativas quanto às intervenções da Câmara, no sentido de lhes criar condições que atraiam e que qualifiquem o destino, para além do apoio aos postos de trabalho, isto é, como pensam que a Câmara também poderá intervir e adequar-se às novas necessidades e às novas exigências. -----

Manteigas e os empresários estão perante um novo paradigma e uma nova grande mudança que temos de saber preparar. Este é um projeto porque pugnámos, anos e anos a fio e que todos deve envolver, desde a Câmara aos agentes económicos e a população em geral. -----

----- O Senhor Presidente aludiu a que nas comemorações do Feriado Municipal de Manteigas, teve a oportunidade de fazer referência a estas novas unidades hoteleiras e aos seus promotores, no sentido de lhes agradecer por terem a iniciativa de investirem no concelho. Explanou que nada acontece por acaso, nenhum operador económico investe no território, sem verificar que o mesmo tem potencialidades, que lhe permitam ter a sua contrapartida financeira. Recordou que, nessa explanação fez alusão às novas exigências que se vão impor no futuro, sendo certo que está a ser iniciado um trabalho de valorização e de elencagem do produto turístico, com os outros Municípios em volta de Manteigas, com vista a poder fixar os turistas nesta zona, contudo a Câmara não se pode substituir, na sua totalidade, aos agentes hoteleiros, no desenvolvimento de programas de animação que os mesmos têm que desencadear para as suas unidades. Ainda assim, declarou que é certo que o Município de Manteigas terá, futuramente, períodos de maior exigência, que a Câmara terá de acompanhar. Agradeceu a observação/sugestão deixada pelo Senhor Vereador José Biscaia. -----

### **Ordem do Dia.**-----

#### **Apreciação e deliberação sobre a celebração do protocolo relativo à cobrança coerciva de taxas ou outras receitas, administradas pelo Município de Manteigas, a celebrar com a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT).**-----

----- Foi presente, para deliberação, o protocolo relativo à cobrança coerciva de taxas ou outras receitas, administradas pelo Município de Manteigas, a celebrar com a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que se encontra arquivado na pasta dos documentos anexos à presente ata. ----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o protocolo relativo à cobrança coerciva de taxas ou outras receitas, administradas pelo Município de Manteigas, a celebrar com a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT). -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

#### **Apreciação e deliberação sobre o projeto de arquitetura, de acordo com o aditamento datado de 28 de fevereiro de 2017 - Informação n.º 10/2018 JG – Requerente: Armandino André Branco Lopes - Alteração e ampliação de moradia unifamiliar.**-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Foi presente, para apreciação e deliberação, o projeto de arquitetura, de acordo com o aditamento datado de 28 de fevereiro de 2017 - Informação n.º 10/2018 JG – Requerente: Armandino André Branco Lopes - Alteração e ampliação de moradia unifamiliar. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto de arquitetura, de acordo com o aditamento datado de 28 de fevereiro de 2017 - Informação n.º 10/2018 JG – Requerente: Armandino André Branco Lopes - Alteração e ampliação de moradia unifamiliar. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

**Apreciação e deliberação sobre o licenciamento da construção de estabelecimento agroindustrial, de acordo com o proposto no relatório do documento n.º 1573, MyDoc - Requerente: Agroturismo, Vale de Beijames.** -----

----- Foi presente, para apreciação e deliberação, o licenciamento da construção de estabelecimento agroindustrial, de acordo com o proposto no relatório do documento n.º 1573, MyDoc - Requerente: Agroturismo, Vale de Beijames. -----

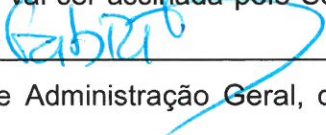
----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o licenciamento da construção de estabelecimento agroindustrial, de acordo com o proposto no relatório do documento n.º 1573, MyDoc - Requerente: Agroturismo, Vale de Beijames. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

**Finanças Municipais.** -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de cento e catorze mil e vinte e nove euros (114.029,00€). -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e trinta minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim  Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi.-----

